

III CONCED

III Congresso Nacional
de Ciência e Educação



Razão
e Emoção

Pela linguagem dos afetos e sensibilização dos conhecimentos

ANAI S

12 - 16 SET 2022



FACULDADE
CATÓLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

III CONCONCED

ANAIS

III CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO

RAZÃO E EMOÇÃO

Pela linguagem dos afetos e sensibilização dos conhecimentos



**FACULDADE
CATÓLICA**
DO RIO GRANDE DO NORTE



FACULDADE
CATÓLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

12 - 16 SET 2022

III Congresso Nacional
de Ciência e Educação



Editora Chefe: Karidja Kalliany Carlos de Freitas Moura
Projeto Gráfico/ Designer: Antônio Laurindo de Holanda Paiva Filho e Edvaldo Rodrigues Júnior
Diagramação e Editoração: Luciana Fernandes Queiroz Amorim, Marina Evelyn da Costa Soares e Nayla de Freitas Fernandes
Publicação: Faculdade Católica do Rio Grande do Norte.
FCRN, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte
Praça Dom João Costa, 511 - Bairro Santo Antônio.
Mossoró/RN | CEP 59.611-120
(84) 3318-7648
E-mail: extencao@catolicadorn.com.br
Site: www.catolicadorn.com.br

C749a

Congresso Nacional de Ciência e Educação (3. : 2022 : Mossoró, RN).

Anais do III Congresso Nacional de Ciência e Educação [recurso eletrônico] : Razão e Emoção : pela linguagem dos afetos e sensibilização dos conhecimentos / Editora Chefe: Karidja Kalliany Carlos de Freitas Moura. – Mossoró, RN : FCRN, 2022.

Dados eletrônicos (1 arquivo PDF : ca 5,6 Mb)

Evento realizado de 12 a 16 de setembro de 2022.

1. Ciências Sociais - Evento 2. Humanização – Evento. 3. Pesquisa científica – Evento. I. Moura, Karidja Kalliany Carlos de Freitas. IV. Faculdade Católica do Rio Grande do Norte. IV. Título.

CDD: 300

Bibliotecária: Adriana de L. Teixeira CRB 15/0550

Os conteúdos e as opiniões externadas nesta obra são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Todos os direitos de publicação e divulgação em língua portuguesa estão reservados à FCRN - Faculdade Católica do Rio Grande do Norte e aos organizadores da obra.



APRESENTAÇÃO DO EVENTO

O III CONCED - Congresso Nacional de Ciência e Educação, abordou, no período de 12 a 16 de setembro de 2022, o tema: "Razão e Emoção: Pela linguagem dos afetos e sensibilização dos conhecimentos". A temática central ressalta a educação a partir da razão e emoção em busca de transformar o homem a partir da apropriação de conhecimentos científicos, com o intuito de perpetuar tais conhecimentos por gerações, a fim de que conheçam técnicas e se apropriem para conduzir cultura e fazer história, no espaço e tempo em que se vive, dentro da comunidade de maneira afetiva

É sabido que a educação é o caminho mais profícuo para o crescimento pessoal e profissional de qualquer pessoa, é por ela e para ela que todos os esforços desse grande evento foram despendidos. O processo de educar ultrapassa os livros e as teorias, vai além daquilo que é escrito e tece para si uma série de conexões, de modo a promover relações e afetos.

O III CONCED, com enfoque na iniciação científica, confirma o nosso desejo de diálogo com outros saberes, considerando que o diálogo é o caminho mais viável para os processos de autoafirmação e reconhecimento das diferenças, elementos essenciais para a convivência em um mundo cada vez mais plural.

Os grupos temáticos deram sustentação ao tema central, promovendo discussões, reflexões e novas formas de pensar, estimular o envolvimento da comunidade discente e docente na pesquisa científica, sendo esta fonte essencial na busca e apreensão de novos conhecimentos, apontando as diretrizes para o desenvolvimento dos trabalhos acadêmicos e científicos apresentados nos artigos deste livro.

Comissão Organizadora



PRINCIPAIS TRANSTORNOS MENTAIS EXPERIENCIADOS NA POPULAÇÃO

IDOSA: uma revisão narrativa

Israel Barbosa Neto¹

Emanuelle Carolyne Santos²

Nielly Stefany Peres de Castro³

Álvaro Micael Duarte Fonseca⁴

1 INTRODUÇÃO

O rápido crescimento da população idosa no Brasil e no mundo têm sido palco de diversas discussões acerca da qualidade de vida dessa parcela populacional significativa e emergente. A sociedade, assim como os profissionais de saúde têm relatado dificuldades com a promoção de saúde para a pessoa idosa. Compreensível, uma vez que este fenômeno é relativamente novo e traz uma gama de novidades e adaptações práticas e metodológicas para todos: profissionais, família e a própria população idosa (ROSA; SANTOS FILHA; MORAES, 2018).

Tendo em vista o crescimento populacional e a expectativa de vida cada vez maior, com indicadores que, em 2050 o número de pessoas idosas com mais de 60 anos de idade triplicará, se faz necessário a urgência de políticas públicas voltadas a atender e proporcionar um envelhecimento ativo, saudável e com saúde mental. Capaz de integrar ao conceito de saúde todos os direitos da pessoa idosa, garantindo assim a longevidade bem vivida (ROSA; SANTOS FILHA; MORAES, 2018).

Os objetivos deste trabalho estão atrelados à compreensão dos principais transtornos mentais mais comuns na população idosa, atentando-se às políticas públicas para esta população, como também perceber os efeitos que os transtornos mentais podem causar no grupo estudado. Tendo em vista o alargamento da expectativa de vida, problematizou-se com a questão norteadora “quais são os principais processos de adoecimento mental mais comuns na população idosa?”.

¹ Graduando de Psicologia. E-mail: barbosarael308@gmail.com

² Graduanda em Psicologia. E-mail: ecarolynes@gmail.com

³ Graduanda de Psicologia. E-mail: nctielly.stefanny@gmail.com

⁴ Psicólogo. Mestrando em Saúde e Sociedade. E-mail: alv.micael@gmail.com



Percebendo que, cada vez mais, está sendo discutido e percebido a expectativa de longevidade para os idosos em todo o mundo, este trabalho tem como objetivo geral analisar o que se tem conversado sobre a saúde mental da população idosa emergente e sua longevidade, uma vez que, culturalmente e historicamente, as pessoas idosas passam por processos de adoecimento mental na vivência da terceira idade. Indo assim em desencontro com o estatuto do idoso que preconiza:

“Art. 3.º É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária” (ESTATUTO DO IDOSO, 2013, p. 8).

2 MÉTODO

A pesquisa trata-se de uma Revisão Narrativa feita nas Bases de Dados Eletrônicos Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e na *Scientific Electronic Library Online* (SciELO).

Iniciou-se a busca pela base de dados Lilacs onde foram usados os seguintes descritores: Transtorno mental, idoso e prevalência, juntamente com o operador booleano *and* entre os descritores para a busca ter um alcance maior de resultados. Integrou-se um quantitativo de 34 trabalhos, mas apenas sete destes foram selecionados pelos títulos, onde após uma nova seleção, agora baseada nos resumos e na observância dos anos de publicação, os resultados foram respectivamente seis e três. Dessa forma, três trabalhos integrais foram lidos e considerados, dentro dos critérios de seleção e dos objetivos de pesquisa, como adequados a compor a revisão narrativa.

Na segunda base de dados, foram utilizados os mesmos descritores, contudo, o operador booleano foi usado em português. Aplicadas as mesmas formas de seleção que na outra base, constatou-se os mesmos artigos selecionados, com exceção de um a mais, mas que foi excluído devido seu texto em íntegra não ser proveitoso para a pesquisa em questão. Assim, em termos de busca e seleção metodizada nas bases de dados, resultou em um quantitativo de três artigos completos gratuitos para compor a pesquisa. Os trabalhos foram lidos de forma minuciosa e



criterosa a fim de considerar todo o apanhado de informações relevantes e necessárias para a temática em questão.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados encontrados corroboram com as inquietações iniciais dos pesquisadores e dão uma devolutiva inquietante e instigante à questão norteadora deste trabalho. No entanto, parece ainda haver uma grande dificuldade em, de forma sistemática, traduzir os anseios e diagnósticos mentais principalmente da população idosa. Há uma grande variabilidade de palavras dizendo a mesma; isso pode ser prejudicial para pesquisas futuras e para a compreensão de pessoas que não estão totalmente inteiradas sobre a temática da saúde mental e suas implicações, bem como outras questões inerentes ao assunto.

O trabalho de Ribeiro et al. (2020) analisaram quais tipos de transtornos mentais são mais prevalentes entre homens idosos que tentaram suicídio. Entre os resultados, os transtornos do humor e os relacionados ao uso de substâncias psicoativas se apresentam como os presentes entre os idosos homens que tentaram suicídio. Percebeu-se ainda que grande parte dos transtornos mentais não chegavam a ser diagnosticados pelo Atenção Básica local antes do suicídio, havendo também uma relação entre os distúrbios psicológicos e as mortes por suicídio. Ressalta-se a importância do cuidado integral à saúde do idoso, em particular ao homem idoso, por historicamente se distanciar dos cuidados à saúde, muitas vezes envergonhado ou com preconceitos frente à exposição de suas fragilidades ao outro e a sociedade.

Os Transtornos Mentais Comuns (TMC), segundo Silva et al. (2018), são, como a própria nomenclatura sugere, os que se apresentam como maior prevalência entre a população idosa de diferentes faixas etárias. Ansiedade, humor depressivo, insônia, fadiga, irritabilidade e esquecimento foram trazidos pelos autores como TMC atingindo um terço da população brasileira. Essas condições de saúde são apresentadas como graves efeitos sobre o bem-estar do indivíduo, da família e do trabalho. Sendo as principais causas dos TMC em idosos: as situações de abandono, isolamento social, em especial no período pandêmico, e incapacidade do retorno às atividades produtivas.

O estudo supracitado foi realizado numa só região brasileira, devendo ser considerado as especificidades de cada região, seus costumes, culturas e os processos de saúde-doença inerentes a cada indivíduo e sociedade. As mulheres idosas apresentaram-se como as mais

vulneráveis para os transtornos mentais comuns, o que corrobora com o estudo de Senicato, Azevedo e Barros (2018) em que traz essa relação entre o sexo feminino e os TMC advindos de alguns processos biológicos, sociais, como a desigualdade de gênero, e as tantas violências.

Constatou-se um nível elevado de depressão em idosos institucionalizados no estudo de Rosa, Santos Filha e Moraes (2018). Dos idosos institucionalizados, 81,7% apresentaram sintomas depressivos impactando diretamente a capacidade funcional e cognitiva da pessoa idosa, indo em encontro com outro estudo realizado com idosos em ILPIs (Instituição de Longa Permanência para Idosos) sendo a institucionalização, muitas vezes, preditora da depressão e outros transtornos mentais; fazendo assim uma correlação entre ambiente e a ocorrência de transtorno (LAMPERT; ROSSO, 2015).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Assim, compreende-se que, os transtornos mentais mais comuns na população idosa têm sido os transtornos de humor, ansiedade e os relacionados ao consumo de psicoativos. A pesquisa verificou que os efeitos mais comuns na pessoa idosa que apresenta algum adoecimento mental são sentimentos de solidão, abandono, tristeza profunda e pensamentos suicidas. Percebeu-se também que não foram citadas políticas públicas preocupadas com a emergente população idosa. Contudo, este trabalho não revela todas as interfaces dessa temática abrangente, devendo ainda haver muitas investigações para que seja possível resultados mais robustos e assim, por meios deles, levantar políticas públicas voltadas a atender as demandas das pessoas idosas no Brasil e no mundo. Conferindo, talvez, devolutivas assertivas que favoreçam e oportunizem a saúde mental das pessoas idosas.

REFERÊNCIAS

RIBEIRO, Genef Caroline Andrade et al. Prevalence of mental disorders among elderly men: a systematic review and meta-analysis. **São Paulo Medical Journal**, v. 138, n. 3, p. 190-200, 2020.

SILVA, Paloma Alves dos Santos da et al. Prevalência de transtornos mentais comuns e fatores associados entre idosos de um município do Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, n. 2, p. 639-646, 2018.



SENICATO, Caroline, Azevedo, Renata Cruz Soares de; BARROS, Marilisa Berti de Azevedo. Transtorno mental comum em mulheres adultas: identificando os segmentos mais vulneráveis. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, n. 8, p. 2543-2554, 2018.

ROSA, Tábada Samantha Marques; SANTOS FILHA, Valdete Alves Valentins dos; MORAES, Anaelena Bragança de. Prevalência e fatores associados ao prejuízo cognitivo em idosos de instituições filantrópicas: um estudo descritivo. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 23, n.11, p. 3757-3765, 2018.

LAMPERT, Melissa Agostini; ROSSO, Ana Luiza Pereira. Depression in elderly women resident in a long-stay nursing home. **Dementia & Neuropsychologia**, v. 9, n. 1, p. 76-80, 2015.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Estatuto do Idoso**. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.



FACULDADE
CATÓLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE